



Como na época da Sociedade Dourada

A empresária **Martha Cançado** é famosa pelas recepções que oferece na sua data natalícia. Ela se superou na festa que ofereceu em dezembro de 2023, no Automóvel Clube. Sintonia fina em todos os detalhes. Elogios perduram!

FOTO: ALYSON CARDOSO/ DIVULGAÇÃO





A bela artista plástica Carol Sejour, filha de Sônia e famoso pintor de flores Sejour (anos 1980)

PRODUTO DIVERGENTE

Praticamente desconhecido da maioria da população o sal-gema entrou a galope no noticiário do fim do ano devido os arrasantes prejuízos provocados pela sua extração no litoral da bela Maceió.

Por outro lado convém ressaltar que é uma matéria prima das mais versáteis, conforme jornalão informou e que é usada entre outros na fabricação de cloro, soda cáustica e bicarbonato e sócio além de entrar nas composição de produtos farmacêuticos, nas indústrias de papel, celulose e vidro, bem como em produtos de higiene, como sabão, detergentes e até pasta de dente.



Em almoço na Parrilla 158: Álvaro Eduardo Goulart, que é o Coordenador de Atendimento da Regional Centro Sul da PBH

ALÔ, PBH!

Por que nosso executivo municipal comandado pelo alcaide Fuad Noman não copia uma lei promulgada pela Prefeitura do Rio obrigando os seus bares e restaurantes a oferecer cardápios físicos?

Os clientes que são forçados a acessar os digitais nestes estabelecimentos em Beagá iriam agradecer muito e, quem sabe, até garantir votos em Noman para a sua reeleição em outubro.

CAFÉ DE SABARÁ VENCEDOR

O campeão do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, realizado há 20 anos pela Emater-MG, é Mamédio Martins dos Santos, de Sabará. Pela primeira vez, um produtor da RMBH foi vencedor do concurso. O Café Vila Real é cultivado no Sítio Santa Rosa, em Sabará, em uma área com 1,4 mil metros de altitude, o que favorece a produção de cafés especiais. O processo é familiar e natural.

ZERO DE IDEOLOGIA

Quando comecei a me entender como gente, politicamente falando, eram apenas dois grandes partidos no País: a UDN e o PSD. Correndo por fora, menos expressivos, existiam também o PTB e o PR. Inversamente proporcional ao que acontece hoje com a sopa de letrinhas de dezenas e dezenas de siglas, algumas com raros adeptos, com exceção do PT e o PL com seus fanáticos petistas e bolsonaristas.

Os demais têm seguidores sem nenhuma ideologia, mas carregados de denúncias de corrupção e de uso indevido dos famigerados fundos eleitorais a gerar autênticos personagens profissionais que faturam alto com os desvios. Os interesses pessoais sobrepõem-se a propostas para o bem-estar da população. Verdadeira mixórdia! ●

TOP 10

Na minha longa carreira de jornalista social, colecionei dezenas, centenas e até alguns milhares de amizades, em função da profissão que abraçei. Algumas foram muito especiais como o caso da estilista Lena Silveira que partiu para o mundo superior no mês de dezembro, surpreendendo a todos que conviviam com ela, as filhas Elaine e Milene e os netos.



Lena evento com seu estilo exuberante

Festeira, era uma craque na arte de receber como acontecia ao lado do primeiro marido Jorge Nacur, na bela vivenda do casal na Cidade Jardim. E posteriormente com seu segundo companheiro, o italiano boa-praça Nino Bellini que frequentavam constantemente nosso Sítio Bora Bora, na Fernão Dias. Guardo especial recordação de quando fizemos uma viagem juntos à já badalada Búzios, hospedando numa pousada da Praia de Geribá. O casal e o jornalista com a mulher, e os dois filhos, fazendo um pit stop para dormir no Hotel Grogotó de Barbacena. Pena que se separaram algum tempo antes de sua morte. Lá em cima os anjos que cercam o Criador devem estar celebrando com a chegada de Lena que levou com ela o reconhecido bom gosto de suas tesouras, de seu estilo, de seu sorriso inigualável. ●

ALMOÇO DE FIM DE ANO DA AFEMIL - ACADEMIA FEMININA DE LETRAS DE MINAS GERAIS

No Automóvel Clube



A presidente da entidade Maria Elisa Chaves Machado

Escritoras e apreciadoras da boa literatura: Maria Lúcia Faria de Azevedo Soares, Theresa da Silva Vilella, Romilda Nascimento, Mary Pimenta Alquimim e Glória Starling



Gilda de Castro, Mary Pimenta, Maria Lúcia F. Carneiro Soares, Romilda do Nascimento e Márcia Cesarini

EXPEDIENTE

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

IMPRESSÃO

EGL Editores

logistica@egleditores.com

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - <https://revistaprimeiralinhahbh.com.br/> - jornalprimeiralinha@gmail.com

PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
(A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

NATAL CARIOCA LUXUOSO

O herdeiro do falecido tabelião e incorporador de imóveis do Rio de Janeiro, Armando Ramos, o festeiro André Ramos recebeu no último Natal na mansão da família na Gávea para uma ceia reunindo quarenta exclusivos convidados, entre os quais dois mineiros, os irmãos Lílian Furman e Bernardo Schor. ●



O anfitrião André Ramos ladeado por Bernardo Schor e Lílian Furman



A decoração deslumbrante da mansão



A estação do bufê foi montada por Madelaine Saade

AGRO MINEIRO TEM SUPERÁVIT DE US\$ 10,8 BILHÕES EM 2023 - BALANÇO ANUAL

Setor injetou cerca de US\$ 12 bilhões com exportações de commodities na economia de MG ao longo do ano de 2023

A agropecuária mineira registrou um superávit de US\$ 10,8 bilhões em 2023. O valor foi apresentado pelo Sistema Faemg Senar, em coletiva à imprensa para detalhar o balanço do agro mineiro no ano. O saldo da balança comercial é a diferença entre exportações e importações. O setor injetou US\$ 11,91 bilhões com as vendas de produtos ao exterior até outubro deste ano, ou seja, o valor deve ganhar cifras ainda maiores com a contabilização dos dados de novembro e dezembro. O montante diz respeito à negociação de 13,29 milhões de toneladas de mercadorias produzidas no campo e que foram vendidas para outros países. Ao todo, 174 países têm relações comerciais com o estado. Mas os principais destinos dos produtos feitos em Minas Gerais são China (US\$ 4,1 bilhões), Estados Unidos (US\$ 933 milhões), Alemanha (US\$ 733 milhões), Itália (US\$ 502 milhões) e Japão (US\$ 477 milhões). Os principais produtos estão nas cadeias de cafeicultura e



Presidente da Faemg Antônio de Salvo sucroalcooleiro representando, respectivamente, 13,4% e 4,5% de tudo o que foi exportado por Minas Gerais. As exportações do agro mineiro representaram 36% das exportações totais do estado. “O setor continua com ótimo desempenho, resalto aqui que tivemos safra recorde e temos contribuído fortemente com o desenvolvimento econômico do estado, com a geração de emprego e, especialmente, com a segurança alimentar da população”, destacou o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo. ●

CONVERSA miúda

PARTIU 2024: a empresária Maria José Capanema deu a largada dos acontecimentos sociais do ano novo com sua tradicional recepção para reverenciar os Reis Magos, dia 6 de janeiro, no seu apartamento de Lourdes.

EM DEZEMBRO foi rezada na Igreja de São Bento, do mesmo bairro, a “Mesa conviviale della comunità ítalo-mineira de BH”. Promovida pelo Comitê Italiano no Exterior - Circunscrição MG e após a Celebração Eucarística, houve um singelo recital natalino de harpa apresentado pela jovem arpista ítalo-mineira, Ana Luíza Cicarini, seguido por um momento de confraternização e socialização da comunidade.

CAÇADOR de corruptos: o Senador Sérgio Moro é uma pedra no sapato tanto do PL quanto do PT. Simplesmente a oposição e a situação.

AS CEIAS preparadas com o máximo de qualidade pela Casa da Agnes & Buffet brilharam intensamente no Natal que passou. Excederam em pedidos e ganharam nota 10 com louvor também no atendimento.

TOMEM nota: pipoca é um grão integral e contém fibras.

O MAIS chique bloco carnavalesco da capital, o “Deixa Falar”, convoca seus foliões para a tradicional concentração (mas não desfila) na tarde do último sábado antes do reinado de Momo, dia 3 de fevereiro, no Bar do Primo. Os generais da banda são Eduardo Eustáquio e Lutero Lupin.

A 5ª edição do Festival Literário Internacional de Belo Horizonte - FLI BH, ofertou 219 atividades gratuitas e reuniu mais de 27 mil pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, em parceria com o Instituto Periférico.

A **BONITA** empresária da noite (New Sagitarius e Crystal Night Clubs) Daniela Gesualdi e um pequeno grupo de amigas foram conhecer, em dezembro, as atrações turísticas do Peru como Cuzco e Machu Piccho.

HAJA novos presídios para milicianos e governadores no Rio de Janeiro.

BLUE LINE ↑↑

- Restaurante pagável
- Inteligência natural
- Mais de trintas
- Sessenta anos e inventa
- Viver uma vida mais vivida
- Diploma de curso superior presencial
- Especialistas em dados e IA
- Meias na janela esperando presente natalino
- Calendário do futebol europeu
- Nanana
- Home office de bandidos
- Combate à fome
- Cabelos masculinos claros como as asas do cisne

BLACK LINE ↓↓

- Restaurante proibitivo
- Inteligência artificial
- Mais de trinta
- Sessenta anos e se aposenta
- Viver a vida
- Diploma de curso superior à distância
- Marajás do judiciário
- Cuecas nas janelas de Brasília esperando dinheiro do Papai Noel
- Calendário do futebol brasileiro
- Blabláblá
- Presídios de segurança máxima
- Fundo eleitoral bilionário
- Cabelos masculinos negros como as asas da graúna

AGRACIADO COM TROFÉU



João Ângelo com o troféu

O escritor João Ângelo Siqueira participou do Congresso Internacional de Culturas Lusófonas em Lisboa / Oeiras, onde aconteceu o lançamento da Colêânea Histórica “Sem Frontei-

ras pelo Mundo”, realizada no Congresso e no Grêmio Literário de Lisboa, a AML de Portugal e na solenidade de Gala de encerramento do evento, na Casa do Alentejo, onde recebeu o Troféu “Cultura sem Fronteiras”. ●



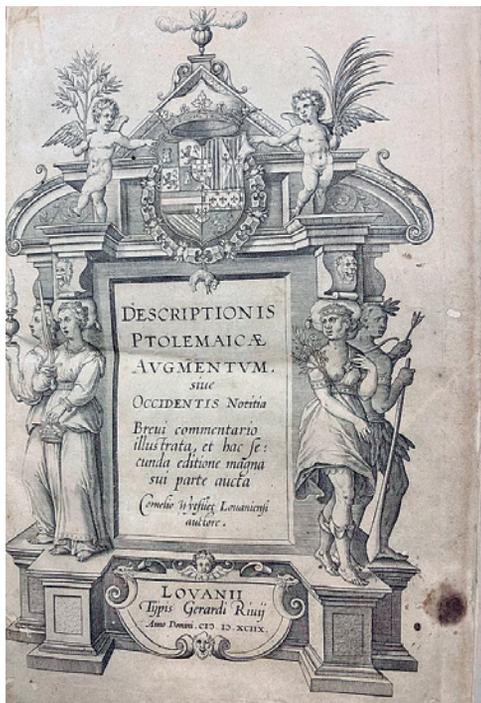
J. Ângelo no Parque dos Poetas

Centro de Memória da Escola de Engenharia da UFMG: o passado revivido em acervo de objetos e obras raras

Belo Horizonte, cosmopolita, hospitaleira e prestes a completar 126 anos, se sobressai pelo contraste arquitetônico entre empreendimentos modernos e construções antigas que mantêm viva a sua história. E é na rua da Bahia, número 52, no centro da cidade, que se encontra um dos prédios históricos que sobreviveu ao tempo e chama atenção pelo estilo eclético e com influência neoclássica. É neste endereço que está instalado o Centro de Memória da Engenharia (CME) UFMG, criado em 1993 pela Associação dos ex-Alunos da Escola de Engenharia da UFMG com apoio da Escola de Engenharia e da reitoria da instituição de ensino.



A presidente da Associação dos Ex-Alunos da Escola de Engenharia da UFMG, Consuelo Bethônico Máximo



O prédio centenário – construído em 1921 e tombado pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico (IEPHA), integra o complexo de imóveis da antiga Escola de Engenharia e inserido no conjunto arquitetônico da Praça Rui Barbosa (Praça da Estação). O projeto foi assinado pelo renomado arquiteto Dario Renault Coelho.

À frente da presidência da Associação dos Ex-Alunos da Escola de Engenharia da UFMG, Consuelo Bethônico Máximo ressalta que a criação do Centro de Memória da Engenharia UFMG foi primordial na manutenção, reunião e recuperação do acervo técnico-científico e cultural da Escola de Engenharia. “O centro de memória de uma instituição preserva a sua história e, ao mesmo tempo, reúne, organiza e disponibiliza infor-

mações. Trata-se de memória cultural, faculdade que nos permite construir uma imagem e uma identidade da instituição”, diz.

Ao recordar a trajetória do centro, ao longo dos 30 anos, a gestora ressalta a importância do espaço. “O local, que recebe doações diversas, abriga uma biblioteca e um museu, que possui um rico e diversificado acervo de peças, equipamentos e instrumentos”.

Consuelo Bethônico lembra que o prédio foi construído com objetivo de instalar o Instituto de Química Industrial da então Escola de Engenharia de Belo Horizonte. “Em 1944 se instalou neste prédio o Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais, o ITI – MG. Aí, em 1953, foi identificado o nióbio no mineral pirocloro das jazidas de Araxá”.

Já em 2017, a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) aprovou a concessão do prédio à UFMG cuja destinação específica era voltada para a instalação do Centro de Memória da Engenharia.

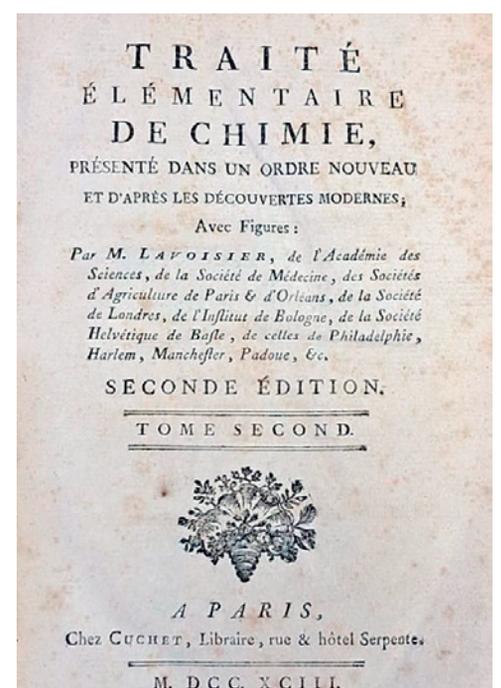
Museu

Percorrer as dependências do museu é uma experiência única. Em cada ambiente há uma variedade de aparelhos e objetos curiosos e interessantes expostos e que têm relação direta à profissão de engenharia nas suas mais diversas áreas: civil, eletrotécnica, transmissão e recepção, computação, mecânica e química.

Entre os materiais expostos estão antigos aparelhos topográficos, teodolitos e níveis, balanças analíticas, réguas de cálculo,

calculadoras diversas (manuais, elétricas e eletrônicas). Há também raridades, como os primeiros modelos de computadores, além de aparelhos elétricos portáteis e de mesa, motores elétricos, aparelhos demonstrativos de eletricidade estática, torno mecânico paralelo de bancada e compactador de terreno.

No setor de comunicação há uma gama de telefones de diversas épocas e modelos. O destaque fica com o modelo mais antigo, de 1890, feito em metal e baquelite (resina sintética). Já no setor de rádios e eletrolas (aparelho re-





A imponente fachada do Centro de Memória

produtor dos sons registrados num disco por processos eletromecânicos). O museu também abriga um fonógrafo - primeiro aparelho capaz de gravar e reproduzir sons e criado por Thomas Edison (1847-1931), um dos maiores inventores da humanidade. O equipamento, em exposição, é de 1870.

Biblioteca

A biblioteca do Centro de Memória da Engenharia é composta por mais de 20 mil livros,

publicações, revistas, do passado ao presente. Há inúmeras publicações de teses de mestrado e doutorado de autorias de alunos da Escola de Engenharia da UFMG.

Os holofotes ficam com as obras raras de grandes autores, como Descartes, Laplace, Poincaré e Pasteur. Ao todo são mais de 200 títulos e mais de 650 exemplares datados de 1600 a 1900.

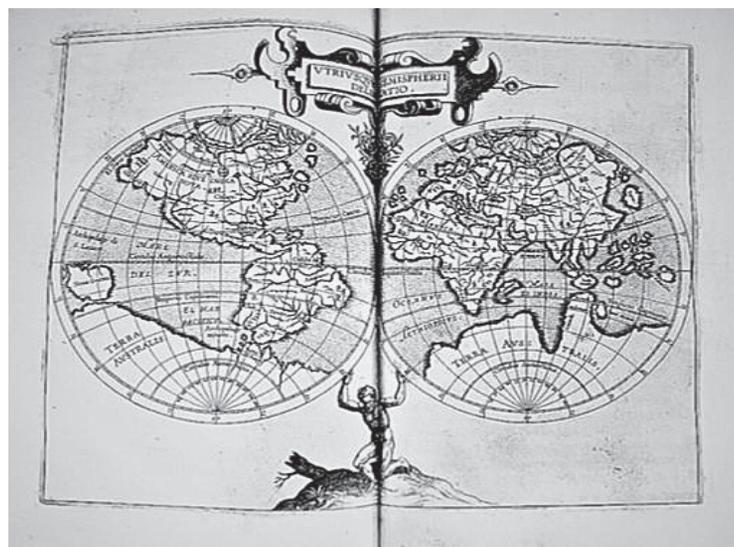
Entre as obras antigas destacam-se: “Oeuvres” (Descartes, 1897);

“Oeuvres Complètes” (Laplace, 1878); “Architettura d’acque” (Gio Battista Baratteri, 1656); “Mineralogie” (Haily, 1822); “Traité Elementaire de Chimie” (Lavoisier, 1793) e “Descriptionis Ptolemaica Augmentum” (Cornelio W Louanienfe, 1598).

“Todo este acervo está em processo de curadoria, recuperação e registro para exposição, que seguirá padrões de projeto

museológico e museográfico a serem contratados. Por hora, parte está exposto em vitrines e estantes, já identificados e separados por setor, distribuídos nas diversas salas do prédio”, explica Consuelo Bethônico.

O centro também possui um anfiteatro com 90 lugares. No local há equipamentos necessários para a realização de palestras, cursos e seminários. ●



Um livro de cartografia da América de 1598, incluindo o mapa mundi



Fonógrafo de Edison 1870



À frente um rádio de 1910, ao fundo uma vitrola a manivela



Telefone de 1890

Bar do PRIMO
INCONFUNDÍVEL!

RUA SANTA CATARINA, 625 - LOURDES - BH

Ricardo Gontijo recebe comenda de Engenheiro do Ano da SME



Ricardo Gontijo e esposa Ana Lúcia

A Sociedade Mineira de Engenheiros (SME) realizou no dia 12 de dezembro a cerimônia de entrega da comenda ao Engenheiro do Ano 2023. Nesta edição, o agraciado foi o engenheiro civil Ricardo Valadares Gontijo, sócio fundador da Direcional Engenharia. A cerimônia foi prestigiada pela família de Ricardo, associados da SME, empresários, lideranças setoriais e políticas, como o ex-governador Eduardo Azeredo, e Paulo Brant, vice-governador de Minas Gerais entre 2019 e 2022.



Abertura da solenidade na sede da SME

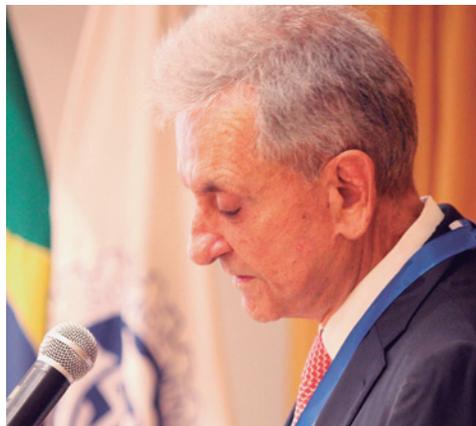
Com mais de 40 anos de atuação, a Direcional é uma das maiores construtoras do Brasil, especialista no Minha Casa Minha Vida. Ricardo destacou em seu pronunciamento a trajetória da empresa, com cerca de 200 mil unidades entregues. “O sonho da casa própria chegou a um milhão de brasileiros através do esforço de nossos profissionais”, comemorou ele.

Em seu discurso, o empresário ressaltou muitos pontos antecipados à 45ª edição da Revista Mineira de Engenharia, entregue no evento. A publicação destaca na matéria de capa sua relação com a família, a jornada vitoriosa contra uma doença séria, que o obrigou a um transplante de fígado, e o amor pela engenharia. “Estou muito emocionado com esse reconhecimento pela SME. Para mim, é grati-



Ricardo, a irmã Liliane, a presidente da SME Virgínia Campos e Aloysio Vasconcelos

ficante ser valorizado como um empreendedor sério, honesto e eficiente”, disse. E completou, valorizando o papel social da construtora que fundou: “Pelas minhas contas, empregamos em nossa história mais de 500 mil pessoas, levando a trabalhadores o sustento de suas famílias”.



Ricardo Gontijo em seu discurso

Ricardo lembrou que hoje se dedica ao conselho de administração da empresa, comandada por seu filho Ricardo Ribeiro Valadares Gontijo. “Como fundador, fiscalizo nosso DNA e, com convicção, tenho orgulho em dizer que a engenharia ainda é nosso maior trunfo. Valorizamos nossa equipe, dos projetistas a encarregados e pintores, que entregam energia e qualidade técnica para fazer a transformação acontecer. Neste palco, sou representante de milhares. Se hoje somos grandes, estou certo de que seremos ainda maiores, sem jamais renunciar à humildade e nossa essência”, encerrou Ricardo, sob aplausos.

Economia de baixo carbono

A presidente da SME Virgínia Campos agradeceu a presença de todos e disse da importância da agenda. “Essa cerimônia tem um significado especial. Estamos encerrando um mandato de 3 anos de gestão e, em janeiro, iniciaremos um segundo mandato até o final



Ricardo Gontijo, a esposa Ana Lúcia e as diretoras da Direcional, Valéria Plata (de vermelho), diretora de desenvolvimento humano, Laura Henriques (branco floral), diretora jurídica

de 2026. Dedicamos o melhor de nossos esforços e capacidades para reorganizar a casa e proporcionar à SME uma posição estratégica para contribuir com relevância a temas caros ao desenvolvimento de nosso estado e país”, ressaltou. Virgínia dedicou parte do discurso ao homenageado, o engenheiro Ricardo Valadares Gontijo. Disse de sua entrega e qualida-



O Chanceler da Medalha Aloysio Vasconcelos

des, mesmo diante de tantos desafios que a vida lhe impôs. Para ela, o colega de profissão é um exemplo de conduta e liderança. “Ricardo engrandece a Medalha, e muito nos honra presença de sua família na SME”. Ciente de sua responsabilidade e atribuições, Virgínia também destacou o valor da Engenharia. Para ela, uma arte da ciência aplicada, na medida em que faz parte das vidas das pessoas, contribuindo para melhorá-las. “Entendemos que a Engenharia deve impactar e ao mesmo tempo ser influenciada pela qualidade de diálogos, pelas demandas, necessidades e expectativas das comunidades. Integrar e compreender, para assim transformar com inovação, dedicação e interesse coletivo”, pontuou. A presidente continuou e lembrou do aniversário da entidade, que completa em fevereiro 93 anos de contribuição à sociedade. Ressaltou a presença da SME entre as 43 Entidades Precursoras, criadas antes da promulgação do Confea e dos Creas. “Defendemos pautas relevantes, como a transição energética. Nesse caminho, instituímos aqui na SME o Centro de Referência das Engenharias de Baixo Carbono e estamos trabalhando para revitalizar e inserir nossa sede em um circuito permanente de atividades e de interação com empresas e pessoas”, reforçou.

Chanceler

O nome de Gontijo foi indicado por Aloysio Vasconcelos, ex-presidente da SME e Engenheiro do Ano em 2018. O chanceler da medalha destacou o colega por sua trajetória de grandes conquistas, e de desafios de igual grandeza. Ele enalteceu a cidade natal do homenageado, Bom Despacho, na região do Alto São Francisco, e convocou Liliane Valadares Gontijo para colocar a medalha de Engenheiro do Ano no irmão. “Quem não conhece Bom Despacho não conhece o mundo”, brincou o chanceler. Os Gontijo parecem dispostos a fortalecer esse mito. ●



Irmã Liliana Gontijo entrega a medalha a Ricardo Gontijo

O clássico bolo de velas de *Martha Cançado*



Martha e Denner com o bolo do niver



Zé Alfredo e Juliana, Vitor, Denner, Martha e seus Netos



Soprando as velinhas do aniversário

Os convidados quando recebem o convite da empresária Martha Cançado (Madeiraira Palowa) para seu aniversário sabem de antemão que irão encontrar, para início de conversa, um cenário bellissimo na decoração do espaço mais nobre socialmente falando da capital, o Salão Dourado do Automóvel Clube. Todos ficam embevecidos. Délio Castello foi o responsável pelo décor

da festa obedecendo às ordens da anfitriã que pediu muitas folhagens verdes, incluindo mini-palmeiras e centenas de cachos de uvas verdes, tudo muito clean e chique, a começar pelo arrasador hall do elevador transformado num jardim ao som de um trio de cordas centrado num piano branco, sob a batuta do professor Paulo Almeida. A música no ambiente interno foi do cantor Solano que só não atuou na valsa de Mar-

tha com seu companheiro Denner Mallard, cedendo o som para o trio que subiu lá do hall para o salão e puxou muitos convidados para também bailarem com o casal. Os comes e bebes incluíram serviço volante e jantar com pratos escolhidos à la carte pelos presentes. Agradados foram os paladares de todos os que foram abraçá-la na data querida, a saber, familiares e privilegiados amigos convocados para a ocasião. ●



Martha vestiu um "Roberto Cavalli"



Edson Mallard, a irmã Martha e Edgard Cançado Filho



Sheila e Wilson Magalhães Pinto



Dra. Ângela Ceccato



Lucio Vasconcelos e Maria Amélia



Vera Lucia Bahia



Maria Vera Carvalho e Auria Stela Oliveira



Marcello e Izabela Peluso



Neusa Costa



Renato Belo e Léa Assumpção



Vera Faria e Ângela Martins



Luiz Guadalupe, Ana Maria e JL



O casal Eduardo Caçado



João Paulo Caçado



Ana Maria Mourão e o filho Leonardo Mourão



Lilian Furman, Sonia Jacques, Dalva Camilo e Denner



Luciano Correa e Georgia, Júlio Dib, Giovana e Ana Paula Lanna



Vitor e Luciana Albuquerque, Joaquim e Beatriz



Georgia, Giovana, Ana Paula, Juliana, Camila e Luciana (as duas do meio são filhas de Martha)



Ângela Martins, Vera Faria, Martha, Denner Mallard e Danuza Camargo



Os motoristas da família Mallard/Caçado, Anderson Batista e Célio Lúcio da Silveira



Inez Gontijo, Edgarginho Caçado, Edgard Neto, Eduardo e Adriana Abras Caçado



Mario Drumond e José Mauricio Benfica



Maria Helena Simoni e Déa Mallard



O trio de cordas e piano branco que recebeu os convidados



Fadua Laura, Martha, Déa e Danuza



José Alfredo Albuquerque e Juliana e José Alfredo Neto



Jose Guilherme Capanema e Maria Elisa



Aloisio José B. Oliveira e Maria Sílvia Capanema



José Lopes e Ana Maria, com Martha e Denner



Denner e Martha com Andrea e Onofre Junqueira



Vitor, João Paulo Correa e Ernani Procópio Neto



Paula Santoro, backing vocal de Chico Buarque

FOTOS: ALYSON CARDOSO/ DIVULGAÇÃO



**Regina Capanema, Martha,
Padre João Emilio, Denner,
Edgarzinho e Adriana**



**Os netos da aniversariante,
Maria Helena, Joaquim,
Beatriz e Maria Antônia**



Valsando: Martha e Denner



**Lêa Assumpção
e Zé Mauricio Benfica**



**Denner, Martha, Edgarzinho
e amigos**



**Leonardo Mourão, Juliana,
Marco Aurélio, Maria Clara
e Cristiano Pessoa**



**Antionietta Resende,
Madalena Guimarães
e Marta Ramos**



**Martha com Cristiana
e Dr. Daniel Mallard**



Sergio e Dalva Camilo



Lêa Assumpção e Sônia Jacques



Lêa, Martha, Taufic e Denner



Mariana Mallard e Martha



Martha e Marilú Araújo



LF e Ze Mauricio Benfica



Martha e Georgina Caçado



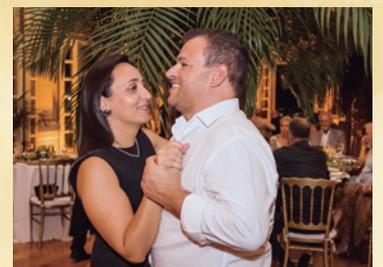
Martha e Sérgio Correa



Ernani e Patrícia Procópio



O cantor Solano



Luciana e Vitor



A mesa central da anfitriã



Glorinha e Antônio Fatorelli



A valsa com Padre João Emílio



Cris Motta e Bruno Lopes

Trinta dias na capital do mundo

TEXTO: LUIZ GUADALUPE
CÔNSUL DA REPÚBLICA TCHECA
E AGENTE DE TURISMO

Sou um apaixonado por New York e tive a oportunidade e o prazer de passar todo o mês de outubro na Big Apple. Aluguei um studio no elegante East Side e aproveitei bastante minha estada. A primeira ação foi comprar um passe ilimitado de 30 dias no transporte público. Isso dá ao turista a mobilidade para curtir a cidade. Valor: USD 135,00. Para passear por Manhattan a melhor opção é o ônibus. Muito confortáveis e com boa frequência. Como gosto muito de música clássica e óperas e no mês de outubro há muitas apresentações, o ônibus 66 passava a duas quadras e me deixava em frente ao Lincoln Center. Já o 31, em frente ao Carnegie Hall.

Perdi a conta de quantas vezes fui a New York, mas sempre em períodos curtos de no máximo 1 semana. Mas em um mês, tive a possibilidade de visitar lugares novos, como Bronx e Staten Island. No Bronx está a outra Little Italy, frequentada por moradores e poucos turistas, com ótimos restaurantes. Sugiro o Zero Otto Nove na Arthur Avenue. O ferry boat para Staten Island é grátis e oferece uma bela vista da estátua da Liberdade. A ilha tem poucos atrativos, mas

visitei a tradicional cervejaria Flagship, que produz ótimas cervejas.

Outros lugares diferentes: a Taverna irlandesa mais antiga da cidade, McSorley's, no East Village, imperdível, com a mesma decoração do século XIX. Perto da Wall Street, está a Fraunces Tavern, local frequentado por George Washington, onde ele se despediu de sua tropa, no final da Guerra da Independência. Repeti alguns conhecidos, como o Carmine's no Times Square, o Balthazar, no Soho e Peter Luger, no Brooklin e o Sylvia's, no Harlem. Outra ótima opção, o badalado Emilio's Ballato, na East Houston. Tem fila, mas vale a pena.

Para quem visita New York há 50 anos, pude constatar muitas mudanças na cidade. As modernas construções no West Side mudaram o aspecto da região. Antes, prédios velhos e decadentes, hoje moderníssimos prédios. Hudson Yards, com seu shopping center e o observatório The Edge é hoje uma visita obrigatória. Sugiro almoço na Little Spain, no Shopping Center.

Com o conforto do transporte público visitei pontos extremos de Manhattan como Washington Heigts, The Cloisters, museu anexo do Metropolitan Museum, Manhattanville, o Hudson River Park, New York Highline, etc. No campus da Columbia University, na Saint Paul Chapel, assisti a dois maravilhosos concertos. E



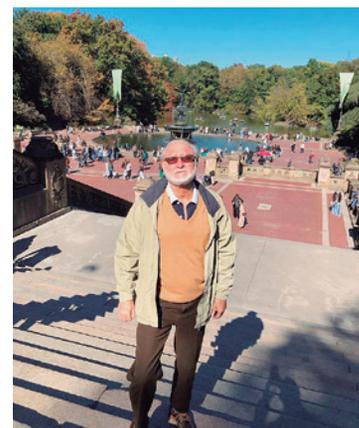
Brooklin, com o cineasta brasileiro, Enrique Alvarenga



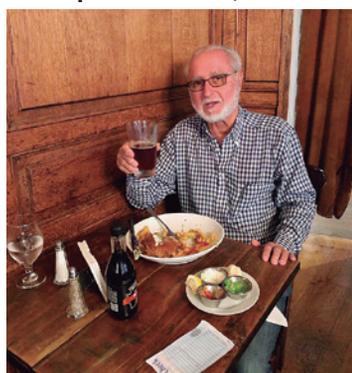
Metropolitan Opera House



No Consulado Geral da República Tcheca, em NY



Central Park



Fraunces Tavern



Museu Noguchi, obra sobre a Metamorfose de Kafka



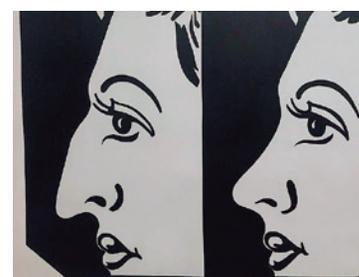
Museu Isamu Noguchi



Filarmônica de NY no Lincoln Center



Time out, Brooklin



Museu Whitney de arte americana

Fratelli d' Italia

ifood

Faça seu Pedido
online

De 11 às 14 horas



Marca de qualidade

PELUSINHO
COMIDA ITALIANA

Delivery: 99972-7269

Av. Bernardo Monteiro, 999/A - Santa Efigênia - BH



The Cloisters



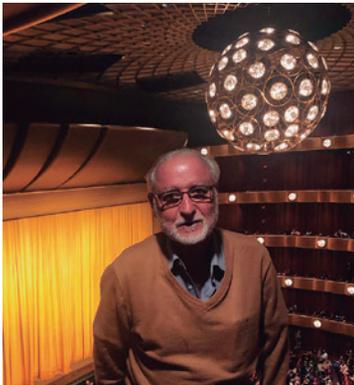
Em Coney Island



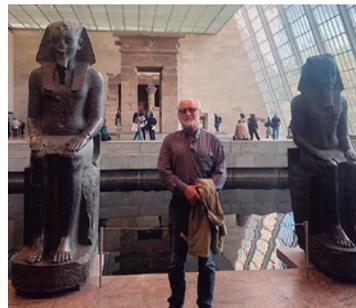
Dumbo, Brooklin



Museu Whitney de arte americana



Metropolitan Opera House



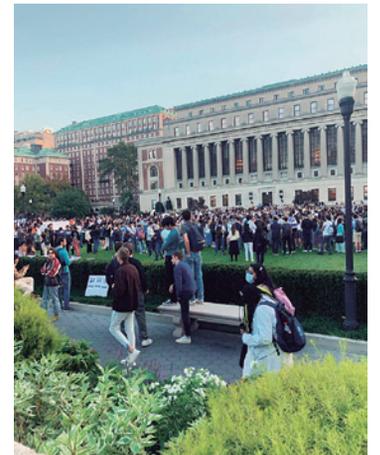
Espaço do Egito no MET



Na casa onde nasceu o presidente Teddy Roosevelt, com o sócio dele



Na Taverna McSorley's, no East Village



Manifestação no Campus da Columbia University



No restaurante Cassis, em Long Island, com o proprietário Fábio e Linda Machado

em uma dessas idas, presenciei as primeiras manifestações de protestos e apoio a Israel, logo após o ataque do Hamas. Também novidade para mim, visitei o excelente Museu do escultor Isamu Noguchi em Astória, com magníficas obras de arte

Não deixei de visitar o tradicional MET, mas fui ainda no Whitney Museum, de arte americano e o Brooklin Museum, que apresentava uma excelente exposição sobre Spike Lee. Como grande admirador do presidente Teddy Roosevelt, participei das

comemorações dos 100 anos da inauguração do Museu em sua homenagem, na casa onde nasceu. Tenho muitos amigos na cidade, com os quais pude me encontrar. Um destes, o estimado Fábio Machado, belo-horizontino, empresário de sucesso, residente em Long Island, me ofereceu um jantar em um de seus restaurantes, o Cassis, um dos Top 5 daquela região. Realmente, tive uma produtiva e prazerosa estada na Capital do Mundo.

Em outubro de 2024, nova temporada, se Deus quiser. ●

Caprese
PIZZA & BIRRA

ifood Faça seu Pedido Online

Itaú Power Shopping - Praça de Alimentação - Fone: 31 3333-0424
Delivery - São Bento - Fone: 31 3643-0331

LIDO POR AÍ

“Lula é uma pessoa raivosa com quem não votou nele ou acha que ele e o PT não são confiáveis. E adora falar em democracia ultimamente. O cara criou faz tempo o nós e eles, e continua incentivando isso com a crítica ao agro. Só faltou elogiar o MST e dizer que é um ‘partido’ democrata, por ser puxadinho do PT. Lula, por que não te calas?”

“A inteligência artificial, a meu juízo, destruirá o mundo. Todos os seres humanos são dotados de inteligência natural.”

“Juizes receberam R\$ 3,4 bilhões em retroativos nos últimos três anos. Essa vergonha sobre os ganhos do Judiciário, os jornais estão roucos de tanto escrever, e nós, sociedade, estamos surdos de tanto ler. Mas, chance zero dessa excrecência ser estancada. Pelo contrário novos penduricalhos aparecem.”

“Acho Dubai uma cidade muito interessante como monumento ao excesso, uma espécie de Las Vegas on steroids, um desfile de escola de samba eternizado em concreto e materiais nobres, carta branca ao delírio de uma sociedade sem limites financeiros ou estéticos. Dubai é o cenário perfeito para estudos da soberba e da vaidade humanas, mas é o exato oposto do que precisa um planeta que está se rasgando pelas costuras, à beira de uma crise climática sem precedentes.”

“Quem julga a Justiça?”

“É MELHOR PRIVATIZAR- Parabéns ao governador Tarcísio de Freitas por sua persistência em privatizar a SABESP-Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. Deveria ter privatizado totalmente. Além de a História mostrar que somente a administração privada consegue os recursos e a eficiência para tocar as empresas de prestação de serviço, só o fato de desaparecer a empresa dos socialistas já é garantia de sucesso.”

“Não seria mais razoável perguntar aos habitantes de Essequibo onde querem ficar?”

“Os Estados Unidos, quem diria, precisam de imigrantes. De acordo com projeção feita pelo Departamento Americano de Estatísticas de Trabalho, até 2026 haverá um déficit de 6 milhões de engenheiros no país. Para resolver o gargalo, a única saída é abrir caminho para profissionais qualificados de outros países.”

“Ao contrário da tradição natalina, o Noel de Brasília não deixa os presentinhos em meias penduradas na janela. O dinheiro é colocado dentro de cuecas.”

“Milei está mais para Collor que para Bolsonaro.”

“Casaram o mandato político de Deltan Dallagnol e estão prestes a fazer o mesmo com Sergio Moro! E onde estão, hoje, os condenados pela extinta e ‘detestável’ Operação Lava-Jato? Bem, estes, claro, estão no Poder. Lembre-se de Tropa de Elite? – ‘O sistema é f...’

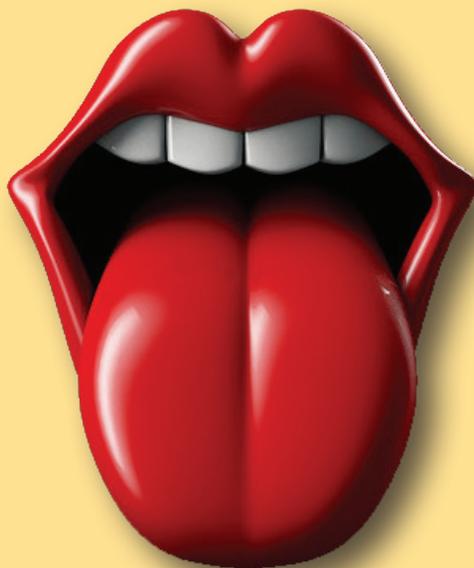
“No início dos anos 2000, ainda havia resquícios da alta sociedade no Rio, em SP, em BH etc. Eram o nome e sobrenome que sustentavam as pessoas. Hoje, felizmente são os feitos.”

“Sobre o aumento de R\$ 92 para o salário mínimo em 2024 não ouvi ninguém reclamar, por isso continua mínimo. Ocorre que esse governo tem na sua política a conservação da pobreza. Se acabar com ela como irá justificar os rombos?”

“Estão tentando nos convencer de que não precisamos mais do trabalho humano com a IA. Isso é uma arapuca. As pessoas trabalham mais do que nunca hoje.”

“Aro vem sendo citado como um possível candidato a prefeito de Belo Horizonte em 2024, com apoio de Zema. Ele tem mais de 107 mil seguidores no Instagram.”

“Estamos mal: o STF está fazendo acordos com lideranças políticas.”



“Por dia, nascem cerca de mil bebês filhos de mães adolescentes, no Brasil, e uma pesquisa publicada em dezembro último revelou que 20% delas afirmaram não saber como evitar filhos e são das classes mais pobres.”

“As mulheres estão na frente: elas já estão liderando o mercado consumidor de vinhos no país. Segundo o relatório Wine Intelligence Brazil Landscapes 2023, divulgado no início do ano passado as mulheres respondem por uma fatia de 54%. Falar de vinhos para elas, no entanto, ou de hábitos exclusivamente femininos, são ideais estereotipadas que ficaram no passado. ‘Não existe diferença nos dados de consumo. É um erro achar que mulheres gostam mais de vinho rosé por exemplo, ou que preferem rótulos mais frescos e com menor teor alcoólico. O mercado está cada vez mais homogêneo’, atesta Rodrigo Lanari, da consultoria WineXT.”

“Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, o inimigo público Nº1 do Brasil.”

“Na Justiça Eleitoral, o capitão já começou a pagar por seus atos. Está inelegível até 2030.”

“A perseguição a Sergio Moro faz perguntar: Sergio Moro é perigoso para quem? Claro para os corruptos! PT e PL juntos.”

“CAFÉ CULTIVADO EM SABARÁ VENCE CONCURSO ESTADUAL - O campeão do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, realizado há 20 anos pela Emater-MG, é Mamedio Martins dos Santos, de Sabará. Pela primeira vez, um produtor da RMBH foi vencedor do concurso. O Café Vila Real é cultivado no Sítio Santa Rosa, em Sabará, em uma área com 1,4 mil metros de altitude, o que favorece a produção de cafés especiais. O processo é familiar e natural.”

“Há uma expectativa de aumento da miopia nas próximas décadas como resultado da urbanização e mudança no estilo de vida, tais como menor tempo exposto ao ar livre e ampliação das atividades de perto, como uso das telas do computador e do celular.”

“Secretário da Casa Civil do governador Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), o ex-deputado federal Marcelo Aro (PP) criou uma promoção em seu Instagram pessoal para aumentar o número de seguidores. Ele anunciou que sorteará estadia num final de semana para duas pessoas numa pousada em Tiradentes (MG), uma das cidades históricas do estado. Para ter direito a participar, é preciso segui-lo na rede social e marcar mais três pessoas. ‘Mineiro que é mineiro tem que conhecer Tiradentes. Lá tem cafezinho, comida boa, aconchego. Lá é bom pra danar’, diz ele em um vídeo, antes de anunciar a promoção para a pousada Pequena Tiradentes. Para participar, você tem que me seguir no Instagram, curtir esse vídeo e marcar três pessoas”, afirma ele. O sorteio acontece em 3 de janeiro.”

“O presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Martins Leite (MDB), deu nota 6 em 10 ao desempenho do governador Romeu Zema em 2023. ‘Foi generoso’, rechaçou o deputado Luiz Fernando. ‘Dou 3, no máximo. O boletim ficou no vermelho’, criticou. ‘Não foi gestor à altura da importância do estado de Minas. Pagou em dia porque não pagou as parcelas da dívida, que explodiu. Se voltar a pagar vai ser pior do que Pimentel’, afirmou Luiz Fernando.”

“O Brasil funcionaria enxutinho e melhor com um terço do número atual de ministérios.”

“Nos anos de desenvolvimento que sucederam à II Guerra, com destaque para a gestão de JK (1956-61), o Brasil fez a opção pelo transporte rodoviário em detrimento do ferroviário. Hoje, passados 70 anos, o país deveria ter uma malha impecável de rodovias. Não é o que acontece. O brasileiro carece de um padrão aceitável de estradas, revelou levantamento recente da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Em compensação os empreiteiros que construíram(?) as rodovias e financiaram a campanha de JK encheram os bolso\$.”

LIDO POR AÍ

“A cúpula do TJ-MG (Tribunal de Justiça de Minas Gerais) quer criar 521 cargos com salários de até R\$ 23 mil sem a necessidade de concurso público, ou seja, com as indicações a serem feitas por integrantes da corte. Uma minuta de ato normativo contendo projeto de lei que cria os cargos já aprovada pela Comissão de Organização e Divisão Judiciárias do tribunal prevê ainda outros 104 postos que poderão ser ocupados somente por servidores efetivos. O impacto total, juntando os 625 postos, é de R\$ 156,1 milhões em 2024 e R\$ 161 milhões em 2025, conforme contas da corte. O projeto agora precisa ser enviado e aprovado pela Assembleia Legislativa. O texto ainda não chegou à Casa. O TJ justifica a criação dos cargos afirmando haver necessidade de gestão de processos.”

“**POR UM TRIZ** – Que passado recente tenebroso! Ficamos sabendo agora que o mais recente ex-presidente queria indicar o filho mais velho, o das rachadinhas, para o Supremo Tribunal Federal. Seria enterrar de vez os requisitos ‘notável saber jurídico’ e ‘reputação ilibada’. Há casos em que o incompetente reconhece sua própria incompetência. Menos mal. Mas nem sempre isso acontece. Outro filho, o fritador de hamburger, queria porque queria ser embaixador nos EUA. A ideia, por absurda, não foi à frente. Do que nos livramos...”

“Um jovem publicitário tem até de entender de publicidade, mas tem de entender mesmo de vida, porque quem não entende de vida não entende de publicidade. Palavra de quem é jovem publicitário desde os anos 1970.”

“**Eu quando peço num restaurante ou bar um cardápio físico e não sou atendido, levanto-me e procuro outro estabelecimento. Simples assim.**”

“Quando a cidade vai bem, o programa de Datena na TV vai mal. Se não fosse uma farsa, sua aposta na política seria uma contradição. Cumprindo o que promete no palanque, ele ficaria sem assunto para faturar na telinha.”

“**Finalmente uma boa notícia: MEC/Ministério da Educação e Cultura quer superagência que fiscalize ensino superior. De fato, as universidades privadas estão abusando do ensino à distância. É lógico, dá mais lucro. A quantidade de alunos dobra, pois este ‘à distância’ impede qualquer controle. O ensino fica prejudicado. Os alunos, em sua maioria gostam, porque o que eles querem mesmo é o diploma no fim do curso. Os professores ficam em casa ou viajam, e os alunos às vezes desaparecem da telinha. Mas o diploma está garantido. E aí surgem aqueles profissionais diplomados e sem competência.**”

“Má qualidade de rodovias traz riscos para viagens matutinas, vespertinas e noturnas em qualquer dia do ano.”

“**O governo do Rio já pediu financiamento à União para construir novos presídios por causa da superlotação de governadores. Mas o dinheiro foi desviado.**”

“Nos anos de desenvolvimento que sucederam à Il Guerra, com destaque para a gestão de JK (1956-61), o Brasil fez a opção pelo transporte rodoviário em detrimento do ferroviário. Hoje, passados 70 anos, o país deveria ter uma malha impecável de rodovias. Não é o que acontece. O brasileiro carece de um padrão aceitável de estradas, revelou levantamento recente da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Em compensação os empreiteiros que construíram(?) as rodovias e financiaram a campanha de JK encheram os bolso\$).”

“**Como pode um ministro do Supremo Tribunal Federal, em decisão monocrática perdoar, uma dívida de mais de R\$ 10 bilhões de um frigorífico pego durante uma das fases da Operação Lava-Jato? E nós, simples mortais, somos massacrados e punidos pela Receita Federal quando cometemos um engano na declaração do Imposto de Renda. Realmente há duas justiças no solo pátrio.**”

“Má qualidade de rodovias traz riscos para viagens matutinas, vespertinas e noturnas em qualquer dia do ano.” ●



As mais saborosas carnes grelhadas na parrilla uruguaia
As melhores carnes de BH, preparadas na parrilla uruguaia,
compõem o cardápio do nosso restaurante.
Conheça também nossos deliciosos acompanhamentos
e o nosso maravilhoso buffet de salada!

Rua Professor Moraes, 158 - Funcionários



Nossa equipe está a postos para receber você, sua família e seus amigos aqui no Provincia di Salerno. Estamos abertos até 1:30 da madrugada nos fins de semana. Programe-se para nos visitar após o teatro, espetáculo, show, exposição, etc.

**Informações e reservas através
do telefone: 3241-2205
Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia**

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

FOTOS: ATRICE THOMAZ/FATIMA DAMACENO/ANNA CASTELO BRANCO/CLAUDIO GOMES/ DIVULGAÇÃO

Encontro anual de fim de ano das amigas



A grande mesa

Como fazem todos os anos amigas de longa data que formam um grupo de WhatsApp muito atualizado, atuante e politizado, se reuniram no dia 20 de no restaurante Casa Áster para trocarem suas histórias, suas novidades e suas impressões deste ano de 2023 que está acabando. Foi uma noite agradávelíssima, com uma atmosfera repleta de afeto, amizade e alegria pelo prazer deste reencontro anual tão esperado. As amigas fiéis que se reuniram este ano foram: Marta Maria Castro Batista Ramos,

Karla Isidoro, Elizabeth Pimenta, Vera Faria, Simone Arcuri, Simone Rocha Abreu, Ana Maria Lopes, Liliane Carneiro Costa, Antonieta Rezende, Atenais Vilhena e Rosália Dayrell. Alguns maridos também bateram ponto como Jader Almeida (de Athenais); Fernando Rezende (de Antonieta) e Hélio Abreu (de Simone). Saliente-se que neste seletto grupo, todas são empresárias, ou advogadas, doutoras, na ativa! Que venham mais felizes encontros como este no Novo Ano de 2024! ●



Fernando e Antonieta Rezende



Ana Lopes, Beth Pimenta e Vera Faria



Liliane Carneiro Costa, Simone e Hélio Campos Abreu



Martinha, Rosália Dayrell e Athenais Almeida



Em pé, Elizabeth Pimenta, Vera Faria, Simone Arcuri e Simone Campos Abreu; sentadas: Karla Isidoro e Marta Maria Batista Ramos



Karla Isidoro, Liliane C. Costa, Martinha Ramos



Athenais Vilhena e Jader Almeida

Aniversário de Antônio Claret Guerra no Minas II



Rodrigo da Silva Fernandes, e esposa ladeando o aniversariante



Claret e a família



Claret entre Bruno e José Lopes



Suely, Claret e Maria Elvira



Leonardo Carvalho Novaes e Claret



Paulo Solmucci Jr e Claret



Rogério Santiago e Fátima Damaceno



Claret, Sylvania Capanema e Eduardo Azeredo



Suely e Claret Guerra com Cida e João Carlos Amaral



Henrique Campos e Paulo Miranda



Márcio Cunha e Zulma



Maria das Graças Souza Lima

Recebendo com o aniversariante, estavam sua esposa comunicadora Suely Calais Guerra; os filhos Pedro Henrique, Doutor em Ciência da Computação (Cornell University, USA); Lívia Guerra - Médica Veterinária pós-graduada pela UFMG, e o netinho Guilherme. Claret é Bacharel em Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade e RP); possui MBA em Gestão Empresarial, sendo Mestre em Administração, com ênfase em Mídias Sociais. Cursa matérias de Doutorado na UFMG. Filho caçula, Claret ficou órfão de pai aos 6 anos. Estudou até o Científico nas escolas públicas de Bom Despacho, MG. Ingressou no Turismo na Hidrominas, como Assessor de Imprensa do então presidente

Orlando Vaz Filho. Relembrou na noite: "Devo muito ao jornalista José Lopes, pois trabalhei com ele no Diário do Comércio, em sua Coluna e no suplemento DC-Social durante 10 anos. Foram essas experiências que me levaram a fundar o seu jornal "MG Turismo", prestes a completar 40 anos. Guerra também trabalhou, por 15 anos, nas extintas EBN - Empresa Brasileira de Notícias, e na Radiobrás, vindo a ser reintegrado na atual EBC - Empresa Brasil de Comunicação. Atua na Rádio MEC FM, Emissora Pública da EBC, a Rádio da Música Clássica no Brasil. É fundador da ABRAJET-MG, presidente por vários mandatos. É hoje Diretor Nacional e vice-presidente da ABRAJET - MINAS. ●

**Saiba mais!
Acesse o QRCode
e pode conferir!**

almg.gov.br/relatorio



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão



NÃO FALTOU TRABALHO PARA OS DEPUTADOS ESTADUAIS EM 2023. E AINDA TEM MUITO POR FAZER.

As deputadas e os deputados estaduais trabalharam muito em 2023 e ainda têm muita coisa a fazer pelos mineiros.

Eles criaram uma lei que liberou 7 bilhões para a saúde, beneficiando todos os municípios mineiros, e outras leis, como as que previnem o abandono e a evasão escolar e para enfrentamento à violência nas escolas públicas.

Além disso, ao longo de todo o ano, as deputadas e os deputados estaduais direcionaram 3,53 bilhões de reais do orçamento para escolas, reformas de hospitais, estradas, compras de viaturas, ambulâncias, poços artesianos e muito mais. E fiscalizam para garantir que o dinheiro seja aplicado onde as pessoas mais precisam.

É o trabalho das deputadas e dos deputados estaduais melhorando nosso estado.

Posse de *Silvania Capanema* no IHGMG

FOTOS: RENATO PORTO/DIVULGAÇÃO



O presidente do IHGMG José Carlos Serufo, presidente-emérito do IHGMG Wagner Colombarolli, Silvania Capanema e sua mãe Maria José Capanema



Suzely Ortenzio, Maria José Capanema, Silvania Capanema, Vitória Bastos, Zélia Lages



Leticia Nelson de Senna com Maristela Knowles



Silvania Capanema recebe o diploma de membro efetivo do IHGMG do presidente-emérito Wagner Colombarolli



Silvania Capanema com suas congreiras Dra. Maria de Lourdes Gouveia e Conselheira Regina Almeida



Silvania Capanema com seu confrade Marco Antônio Borges e Mário Drummond da Rocha

A escritora e jornalista Silvania Capanema foi empossada associada efetiva do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, no último 9 de dezembro, em concorrida festividade, passando a ocupar a cadeira 23, cujo patrono é Augusto de Lima Junior. O IHGMG, fundado em 15 de agosto de 1907 pelo então presidente do estado Dr. João Pinheiro da Silva e um grupo de proeminentes líderes, é a mais antiga instituição cultural do estado, contando 116 anos de atividade ininterrupta. O Instituto tem por objetivo preservar e divulgar a história e a cultura mineiras, abrangendo áreas de conhecimento como História, Geografia, Antropologia, Arqueologia, Genealogia e Sociologia. Para tal, conta com sete comissões permanentes que promovem eventos culturais semanais e editam, anualmente, a Revista do IHGMG. Sua sede, na sobreloja do Edifício JK na rua dos Guajajaras, oferece ao público, para consulta, um amplo centro de documentação com biblioteca, hemeroteca, mapoteca, videoteca e medalhística.

A nova associada foi recebida à mesa diretora da Casa de João Pinheiro pelo presidente Dr. José Carlos Serufo, pelos presi-

dentados-eméritos Aluizio Quintão e Wagner Colombarolli, pelo 3o. vice-presidente Ozório Couto, pelo secretário-geral Antônio Carlos de Albuquerque e pelos amigos convidados, Promotor Dr. Marco Antônio Borges, também membro do Instituto, e o Corregedor-Geral ao Ministério Público Dr. Mário Drummond da Rocha. Dentre os membros do Instituto presentes, o presidente-emérito Paulo Duarte Pereira, 1o. vice-presidente Stanley Savoret-ti, 2o. vice-presidente Marcos Paulo Miranda, 1o. secretário Iácones Vargas, as conselheiras Regina Almeida e Marilene Guzella Martins Lemos, Dr. Antônio Marcos Nohmi e Dra. Maria de Lourdes Gouveia.

A sra. Maria José Capanema foi convidada para entregar a Medalha João Pinheiro à sua filha Silvania Capanema, que foi saudada pelo Dr. Antônio Carlos de Albuquerque. Em seu discurso, além de apresentar o curriculum vitae da nova empossada, de rica trajetória tanto na arquitetura quanto nas atividades colaborativas e de liderança em entidades de classe, enfatizou sua paixão, desde a infância e influenciada pela família, pelos livros, viagens e culturas do mundo. Tal interesse levou-a a cursar jornalismo e a tornar-se, desde

2017, blogueira e autora de romances ficção: Tutankhamon: a Maldição do Anel, De encontro ao Acaso e Ilusão Fatal e ainda de uma biografia a ser publicada. Atualmente, prepara duas novas obras de base histórica e inicia carreira como roteirista de seriados.

Em seu discurso de saudação ao patrono Antônio Augusto de Lima Junior, Silvania percorreu sobre a influência de seu pai Augusto de Lima em sua carreira de juiz e de jornalista, citou belos trechos de sua obra poética e destacou sua polêmica obra literária que versa sobre a história colonial mineira e seus expoentes, como Aleijadinho e Tiradentes (assista no Youtube/IHGMG).

Após a solenidade, a nova empossada ofereceu um alegre e descontraído coquetel aos muitos amigos e amigas que foram parabenizá-la. Presentes: família Capanema, desembargadora Márcia Milanês, colegas da Associação Municipalista de Letras de MG, Ângela Togeiro, Rogério Santiago, amigas da Associação Feminina de Letras de MG, Maria Elvira Sales Ferreira e Marcello Abi-Saber, amigas ex-caminhantes da Estrada Real, gente do meio cultural, jornalístico e empresarial. ●